

CEF receberá bônus do SFH

BRASÍLIA — A Operação Desmonte não vai acabar com o dispêndio relativo aos subsídios que foram concedidos aos adquirentes da moradia própria através do Sistema Financeiro da Habitação, na forma de bônus. Ainda em 1989, o Tesouro Nacional deverá transferir para a Caixa Econômica Federal recursos da ordem de 15,09 milhões de OTNs, ou Cz\$ 20,17 bilhões considerando-se o valor da OTN de junho, Cz\$ 1.337,12, por conta desses subsídios.

Também no setor habitacional, o Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS) vai exigir, em 1989, recursos no total de Czs 3,7 bilhões ou 2,8 milhões de OTNs, mas os técnicos da Fazenda

e da Seplan querem a revogação do Decreto-Lei nº 1.358, de 1974, "já que este instrumento legal está gerando benefício e, consequentemente, direitos adquiridos para mutuários já contemplados com o bônus".

Para 1988, a dotação inicial do orçamento da União foi de Czs 20,1 bilhões ou 15,09 milhões de OTNs, destinada à cobertura do incentivo financeiro, sob a forma de bônus. Dados disponíveis do Ministério da Habitação e Desenvolvimento Urbano, porém, indicam a necessidade adicional este ano, de Czs 5,7 bilhões, ou 4,32 milhões de OTNs.

Numa tentativa de reduzir os dispêndios previstos para o próxi-

mo ano, a Operação Desmonte quer mais exatidão nos dados que vêm sendo apresentados pela Caixa Econômica Federal e a administração, por parte da Seplan e do Ministério da Fazenda, das transferências de recursos financeiros do Tesouro Nacional para a CEF.

No caso do FCVS, se não for possível revogar o Decreto-Lei nº 1.358/74, a Operação Desmonte propõe que as contribuições dos mutuários para composição do fundo sejam elevadas. Este percentual corresponde hoje a 3% do valor de prestação mensal. Outra alternativa será a destinação de uma parcela do lucro anual da CEF para o FCVS.